



COLÉGIO MILITAR DE MANAUS

COMUNICADO Nr 13 / PROCESSO SELETIVO 2025/2026, de 20 de outubro de 2025.

CADERNO DE QUESTÕES

MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA / 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CADERNO DE QUESTÕES

Este comunicado tem o objetivo de tornar público o Caderno de Questões do Processo Seletivo ao Colégio Militar de Manaus 2025/2026.

Segue abaixo como anexo deste comunicado o caderno de questões do Processo Seletivo ao Colégio Militar de Manaus 2025/2026, realizado em 19 de outubro de 2025 (domingo).

Documento assinado digitalmente

 LUIZ AFONSO GOMES DE SOUSA FILHO
Data: 20/10/2025 10:14:37-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

LUIZ AFONSO GOMES DE SOUSA FILHO – Cel
Comandante e Diretor de Ensino do CMM

**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx – DEPA
COLÉGIO MILITAR DE MANAUS**

Manaus – AM, 19 de outubro de 2025.

**PROCESSO SELETIVO 2025/2026
CADERNO DE QUESTÕES: MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**INSTRUÇÕES
(CANDIDATO, LEIA COM ATENÇÃO!)**

1. Esta prova é composta por **02 (dois) blocos**. O primeiro bloco, **Caderno de Questões**, contém a 1^a questão (múltipla escolha), com itens numerados de **01** a **40**, conforme segue: os itens de 1 a 20 correspondem à **Prova de Matemática**, e os itens de 21 a 40 correspondem à **Prova de Língua Portuguesa**. O segundo bloco, **Caderno de Redação**, contém a 2^a questão (Redação), na qual consta apenas o item **41**.
2. Este **Caderno de Questões** está impresso em 21 (vinte e uma) páginas, inclusive a capa.
3. A prova tem duração de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos**.
4. Qualquer falha de impressão, de paginação ou falta de folhas deve ser apresentada ao **FISCAL DE PROVA**, que a solucionará.
5. Use somente caneta esferográfica de tinta azul ou preta para o preenchimento do **Cartão-Resposta** e das Folhas de Redação. Lápis e borracha poderão ser utilizados apenas para rascunho. O material não poderá conter qualquer tipo de inscrição, exceto as de caracterização (marca, fabricante, modelo).
6. O candidato somente poderá sair do local de prova do Exame Intelectual após transcorridos 45 (quarenta e cinco) minutos do início da sua realização. Ao sair, deixará todo material pertinente à prova **com o aplicador**.
- 7. O CANDIDATO NÃO PODERÁ LEVAR OS EXEMPLARES DO CADERNO DE QUESTÕES E DO CADERNO DE REDAÇÃO AO TÉRMINO DO TEMPO TOTAL DA PROVA.**
8. É **PROIBIDO**: emprestar ou pedir material emprestado, usar corretor líquido ou fita corretiva, ou qualquer meio eletrônico e/ou de comunicação.
9. Os cabelos e as orelhas deverão estar sempre visíveis.
10. Durante a realização da prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou de comunicação entre os candidatos, nem qualquer comunicação destes com outras pessoas não autorizadas.
11. Não é permitido adentrar aos locais de prova utilizando gorro, chapéu, boné ou similar, viseira, lenço de cabelo, cachecol, bolsas, mochilas, livros, impressos, anotações, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações, bem como portar aparelhos eletroeletrônicos, tais como máquinas calculadoras ou similares, telefones celulares, *walkman*, aparelhos radiotransmissores, *palmtops*, *pages*, receptores de mensagens, MP3, MP4, gravadores, *tablets*, *smartphones* e *smartwatches*, ou qualquer outro item diferente do listado como autorizado. **Caso esteja de posse desse material, ele deverá ser acondicionado no saco plástico e lacrado.**

12. Ao sair da sala, não esqueça seus pertences.

13. Assine e transcreva a frase contida no Cartão-Resposta. Verifique se o seu nome, número da inscrição e os demais dados impressos no Cartão-Resposta estão corretos. As marcas no Cartão-Resposta só podem ser feitas com caneta esferográfica de tinta preta ou azul com ponta grossa. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira (grafite) e (ou) borracha. Caso algum candidato identifique o Cartão-Resposta ou a Folha Definitiva de Redação fora do local destinado a isso, a respectiva prova será anulada e o candidato será eliminado do Concurso de Admissão. Os prejuízos advindos de marcações incorretas ou sinais de identificação no Cartão-Resposta e na Folha Definitiva de Redação serão de inteira responsabilidade do candidato. Não está prevista a substituição do cartão e da Folha Definitiva de Redação por erro ou falha do candidato. Mais de uma alternativa assinalada/rasurada ou deixada em branco, anulará a questão.

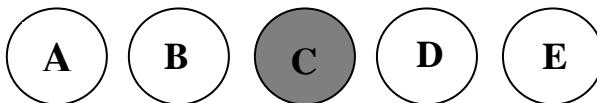
14. Serão consideradas marcações incorretas e sinais de identificação as que forem feitas com qualquer outra caneta que não seja esferográfica de tinta azul ou preta, ou que estiverem em desacordo com o Edital e com os modelos dos Cartões-Resposta e da Folha Definitiva de Redação, tais como: dupla marcação, marcação rasurada, marcação emendada, campo de marcação não preenchido integralmente, marcas externas às quadrículas, indícios de marcações apagadas e uso de lápis e corretivos.

15. As marcações incorretas, sinais de identificação ou a utilização de qualquer outro tipo de caneta poderão acarretar erro de leitura por parte do equipamento usado na correção, cabendo ao candidato a responsabilidade pela consequente pontuação 0,0 (zero vírgula zero) atribuída à respectiva questão ou item da prova. **O rascunho não será objeto de qualquer correção ou avaliação.**

16. Alimentos e bebidas não alcoólicas podem ser consumidos durante a realização da prova. Esses alimentos e bebidas não poderão conter qualquer tipo de inscrição, exceto as de caracterização (marca e fabricante).

17. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do Cartão-Resposta, observe o exemplo abaixo:

Caso a sua resposta, por exemplo, seja a letra C, marque o cartão da seguinte maneira, **utilizando-se somente de caneta esferográfica de tinta azul ou preta.**



ATENÇÃO!

Esta prova é constituída de:

20 (vinte) itens de múltipla escolha de Matemática = 10 pontos;

20 (vinte) itens de múltipla escolha de Língua Portuguesa = 10 pontos;

Caderno de Redação.

PROVA DE MATEMÁTICA

1º Item – Na aula de Matemática, o professor Túlio explicou que um número é considerado “capicua” ou “palíndromo” quando, lido da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda, representa sempre o mesmo valor, por exemplo: 77, 121, 2442 e 90709. Observe:



Seja XYZ um número de três dígitos, a probabilidade de ele ser considerado “capicua” é igual a:

- (A) 1%
- (B) 5%
- (C) 10%
- (D) 15%
- (E) 20%

2º Item – O professor de Matemática João trabalha com jogos de Lógica no Laboratório de Matemática do Colégio Militar de Manaus. Em uma de suas atividades, ele usou fichas que têm os algarismos 1 e 2: de um lado, está o número 1 e, no verso, está o número 2 (ou o contrário). O professor pediu ao aluno Caio que formasse, com essas fichas, o menor número possível que fosse múltiplo de 9, deixando virado para cima o lado escolhido. A diferença entre o número que aparece no verso das fichas e o número que Caio apresentou é um número:

- (A) Divisível por 11
- (B) Divisível por 2 e por 3
- (C) Divisível por 2, mas não por 3
- (D) Divisível por 3, mas não por 2
- (E) Primo

3º Item – Três irmãos, Monique, Nair e Otávio, foram à cantina de sua escola e compraram lanches diferentes cada um. O valor gasto por cada um foi representado com base nas expressões abaixo:

O gasto de Monique foi: $M = \left(0,4 + \frac{2}{5}\right) \times \left(\frac{3}{4} \div \frac{1}{8}\right)$

O gasto de Nair foi: $N = 96 \div \{12 + 4 \times [10 - 6 \div (3 - 1)]\}$

O gasto de Otávio foi: $O = (8 \times 1,5 - 2,4 \times 3) + (6 - 4 \times 1,2)$

Se o valor total gasto pelos três irmãos foi pago com uma nota de R\$ 20,00, quanto sobrará de troco?

- (A) R\$ 4,60
- (B) R\$ 5,80
- (C) R\$ 6,80
- (D) R\$ 10,20
- (E) R\$ 13,20

4º Item - Muito antes da invenção da escrita, os povos antigos já buscavam formas de registrar quantidades. Na Mesopotâmia, por exemplo, eram usadas pequenas pedras chamadas *token*, que representavam animais, colheitas ou objetos. Com o tempo, esses símbolos foram substituídos por marcas em tábua de argila, facilitando a contagem e a organização da vida em sociedade. Séculos depois, surgiram diferentes sistemas de numeração, como o egípcio e o romano, até chegar ao sistema que usamos hoje: o indo-árabico, também chamado de decimal, por ser baseado no número 10:

SISTEMAS DE NUMERAÇÃO		
EGÍPCIO	ROMANO	DECIMAL
	I	1
	X	10
	C	100

Sobre o sistema de numeração romano e o sistema de numeração decimal, marque a alternativa correta:

- (A) O sistema romano é posicional, assim como o sistema decimal.
- (B) No número 575.434.859.007, o algarismo 8 tem valor absoluto igual a 8.
- (C) O sistema decimal utiliza apenas os símbolos de 0 a 8, pois o 9 é formado pela repetição do 1.
- (D) No número 32.457.898, o algarismo 2 ocupa a classe das unidades de milhar.
- (E) No sistema decimal não existe relação entre a posição de um algarismo e o seu valor.

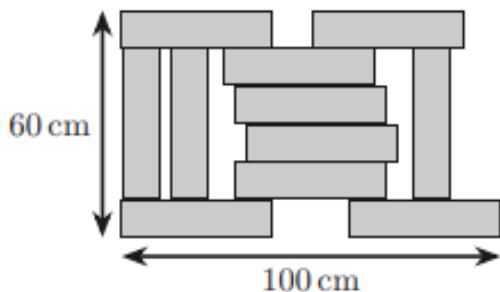
5º Item - Durante a aula de História da Professora Maria, foi apresentada uma notícia em que um pesquisador, ao estudar os registros de uma catedral em uma cidade histórica, encontrou uma placa antiga com a data de início de uma reforma gravada em números romanos: MCDXCIX. Nos documentos, também constava que a obra durou 49 anos, mas o ano de término estava apagado da placa. Para restaurar a inscrição, o pesquisador precisa saber qual número romano será colocado na placa para indicar o ano de finalização da reforma?

- (A) MDXLV
- (B) MDXLVI
- (C) MDXLVII
- (D) MDXLVIII
- (E) MDXLIX

6º Item – Alessandro trabalha em uma loja de eletrodomésticos e, no final de cada mês, recebe um salário fixo de R\$ 2.400,00. Além disso, ele ganha uma comissão de 5% sobre o valor total de suas vendas mensais. No mês de agosto, Alessandro fez um total de vendas de R\$ 18.750,00. Qual foi o valor total recebido por ele?

- (A) R\$ 3.327,50
- (B) R\$ 3.330,00
- (C) R\$ 3.335,00
- (D) R\$ 3.337,50
- (E) R\$ 3.340,00

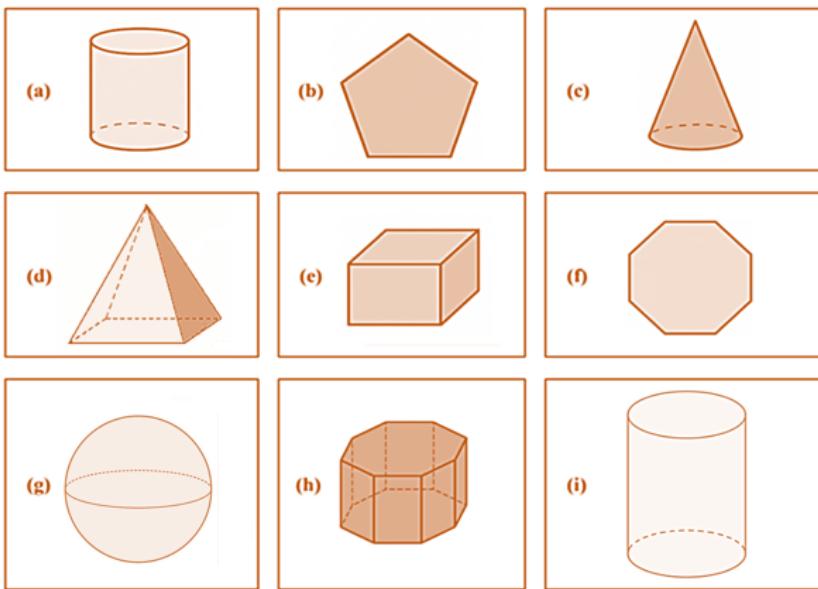
7º Item – Sávio quer fazer uma obra em sua casa. Ele comprou tijolos e deixou organizado em um local de sua casa de acordo com as dimensões e a disposição abaixo:



O filho de Sávio perguntou qual eram as dimensões de cada tijolo, e Sávio não soube responder. Qual deve ser a resposta de Sávio para que seu filho saiba qual o tamanho de cada tijolo?

- (A) 8cm x 40cm
- (B) 10cm x 40cm
- (C) 12cm x 40cm
- (D) 8cm x 44cm
- (E) 10cm x 50cm

8º Item - A turma de Aline está estudando as propriedades das figuras geométricas planas e espaciais. Observe as figuras e as afirmações abaixo:

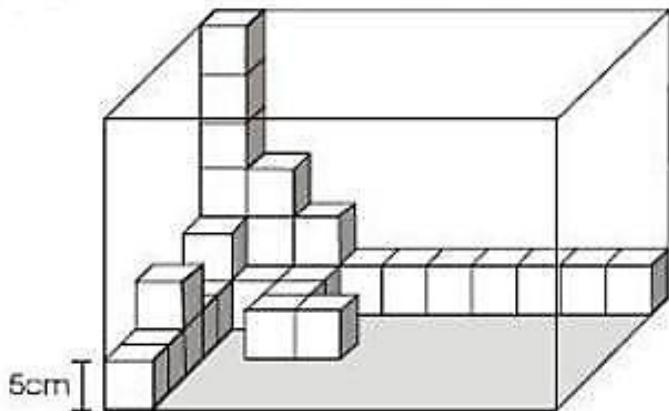


- I. As figuras (a), (c), (g) e (i) são corpos redondos.
- II. As figuras (d), (e) e (h) são prismas.
- III. As figuras (b) e (f) são polígonos.
- IV. Entre as figuras apresentadas, apenas (b), (e) e (f) são figuras planas.
- V. A figura (d) é uma pirâmide de base pentagonal.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmações corretas:

- (A) I, II e III
- (B) II, III e IV
- (C) I e III
- (D) I, II e IV
- (E) II, IV e V

9º Item – Lucas ganhou de aniversário uma caixa para guardar os seus brinquedos. Como Lucas gosta de Matemática, resolveu guardar dentro da caixa cubos de madeira de 5cm de lado, que havia construído com sua professora. Como mostra a figura, a caixa tem a forma de um bloco retangular, e alguns cubos já foram colocados na caixa:



Se Lucas continuar a empilhar os cubos conforme a figura e com base nas informações acima, qual é a quarta parte do total de cubos que ainda falta para Lucas encher a caixa completamente?

- (A) 92,75
- (B) 105
- (C) 389
- (D) 97,25
- (E) 97,5

10º Item – Em uma prova de ciclismo, cinco competidoras registraram os seguintes tempos para completar o percurso:

- Ana: 2,48 minutos
- Bruna: $\frac{49}{20}$ minutos
- Carla: 2,5 minutos
- Daniela: $\frac{121}{50}$ minutos
- Eduarda: 2,46 minutos

Sabendo que o menor tempo corresponde à melhor colocação, qual é a ordem correta do pódio do 1º ao 5º lugar?

- (A) Daniela → Bruna → Eduarda → Ana → Carla
- (B) Bruna → Daniela → Eduarda → Ana → Carla
- (C) Eduarda → Bruna → Daniela → Ana → Carla
- (D) Daniela → Eduarda → Bruna → Carla → Ana
- (E) Eduarda → Ana → Bruna → Daniela → Carla

11º Item – O professor de Matemática Paulo propôs aos seus alunos, ao final da aula, um desafio sobre formação de sequências. A explicação sobre o assunto é a seguinte:

É sempre possível formar uma sequência de números que terminam em 1, seguindo repetidamente as instruções abaixo:

- se o número for ímpar, soma-se 1;
- se o número for par, divide-se por 2.

Paulo deu o seguinte exemplo, começando com o número 21, e formou a seguinte sequência, sem haver número repetido dentro da própria sequência:

$$21 \rightarrow 22 \rightarrow 11 \rightarrow 12 \rightarrow 6 \rightarrow 3 \rightarrow 4 \rightarrow 2 \rightarrow 1$$

Sendo assim, na sequência, aparecem nove números; por isso se diz que ela tem comprimento 9. E ela começa com um número ímpar, por isso dizemos que ela é uma sequência ímpar.

Com base nas informações dadas, quantas são as sequências pares e quantas são as sequências ímpares de comprimento 7?

- (A) 3 sequências pares e 2 ímpares
- (B) 3 sequências pares e 5 ímpares
- (C) 2 sequências pares e 6 ímpares
- (D) 5 sequências pares e 3 ímpares
- (E) 4 sequências pares e 4 ímpares

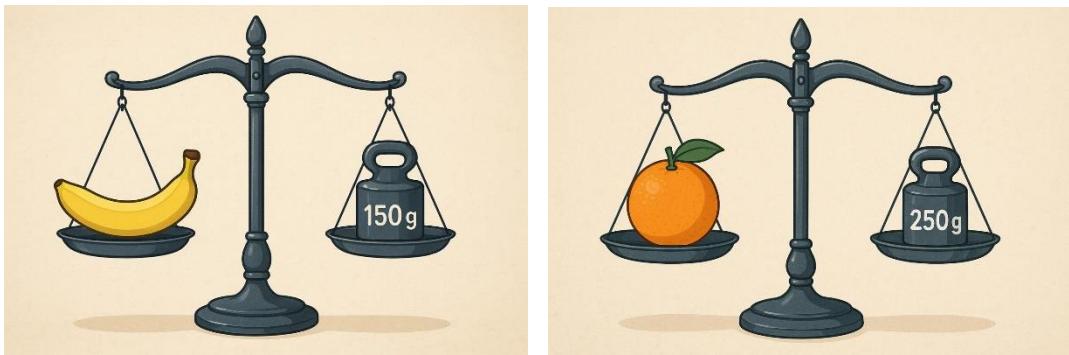
12º Item – Mônica precisava realizar uma transferência via PIX para uma amiga e, como não possuía dinheiro em cédulas, decidiu utilizar as moedas que guardava em seu cofrinho. Ao abri-lo, contou 160 moedas, distribuídas da seguinte forma:

- 40% eram moedas de R\$ 0,25 centavos;
- $\frac{1}{5}$ eram moedas de R\$ 0,50 centavos;
- a quantidade de moedas de R\$ 0,10 centavos correspondia à 50% da quantidade de moedas de R\$ 0,25 centavos;
- o restante eram moedas de R\$ 1,00 real.

Considerando essas informações, a quantia total de dinheiro que havia no cofrinho também poderia ser obtida por meio de:

- (A) 320 moedas de R\$ 0,25 centavos
- (B) 134 moedas de R\$ 0,50 centavos
- (C) 50 moedas de R\$ 1,00 e 100 moedas de R\$ 0,25 centavos
- (D) 672 moedas de R\$ 0,05 centavos
- (E) 67 moedas de R\$ 1,00 real e 2 moedas de R\$ 0,10 centavos

13º Item – Maysa foi à feira e comprou uma banana e uma laranja. O feirante pesou as frutas na balança conforme a figura:



Considere que a banana equilibrou a balança com 150g, e a laranja equilibrou a balança com 250g. Sabendo que o preço do quilograma da banana é de R\$ 8,00 e o preço do quilograma da laranja é de R\$ 6,00, quanto Maysa pagou pelas duas frutas?

- (A) R\$ 2,70
- (B) R\$ 2,90
- (C) R\$ 3,70
- (D) R\$ 3,90
- (E) R\$ 5,50

14º Item – Camila está reformando a cozinha e deseja cobrir $\frac{3}{4}$ de uma parede que mede 6m de comprimento por 3m de altura com azulejos quadrados de 30cm de lado. Os azulejos são vendidos em caixas com 30 unidades, e cada caixa custa R\$ 31,80. Desconsidere perdas e quebras.



A quantia que Camila gastará para obter a quantidade exata de azulejos é:

- (A) R\$ 149,00
- (B) R\$ 154,50
- (C) R\$ 171,00
- (D) R\$ 163,80
- (E) R\$ 159,00

15º Item – A professora Mirela aplicou uma avaliação nas turmas 601, 602, 603 e 604 do 6º ano do Colégio Militar. A média geral dos 120 alunos que realizaram a mesma prova e já estavam matriculados foi de 7,265. Uma semana após a aplicação da prova, entrou um novo aluno em cada turma, e as notas desses quatro estudantes (da mesma avaliação feita na escola anterior) foram lançadas no sistema:

Turma	Nota do novo aluno
601	6,0
602	5,5
603	4,5
604	5,0

Considerando a entrada dos novos alunos, qual é a nova média geral das turmas?

- (A) 7,400
- (B) 7,200
- (C) 6,923
- (D) 6,845
- (E) 6,725

16º Item – A tabela abaixo apresenta o resultado de uma pesquisa feita com alunos do 6º ano sobre a preferência entre as disciplinas de Matemática e Português. Considere, nesse caso, que cada aluno entrevistado teve apenas uma opção de preferência.

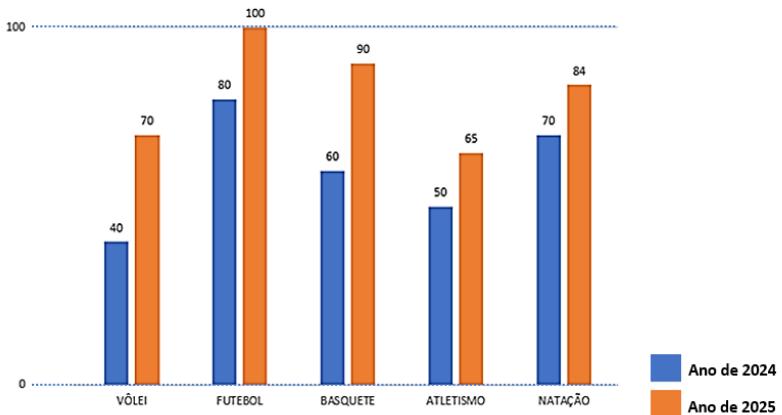
6º ano	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS
Meninas	33	27
Meninos	66	54

Considerando os dados apresentados na tabela, qual a probabilidade de escolher algum aluno que prefira a disciplina Matemática?

- (A) 55%
- (B) 45%
- (C) 35%
- (D) 65%
- (E) 75%

17º Item – O gráfico abaixo representa a quantidade de alunos do Colégio Militar de Manaus que participaram de diferentes modalidades esportivas nos Jogos Internos realizados nos anos de 2024 e 2025.

PARTICIPANTES DOS JOGOS INTERNOS – 2024 e 2025



Em relação à participação dos alunos do Colégio Militar de Manaus nos Jogos Internos, qual modalidade esportiva apresentou o maior aumento percentual de 2024 para 2025?

- (A) Natação
- (B) Atletismo
- (C) Basquete
- (D) Futebol
- (E) Vôlei

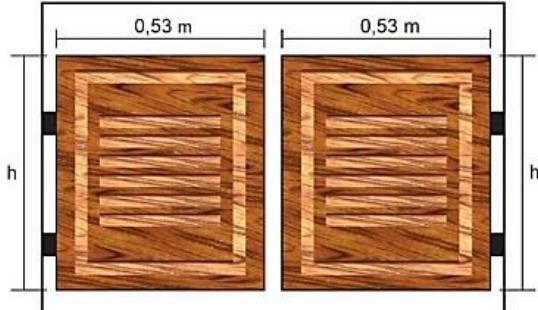
18º Item – A professora Vitória realizará uma aula prática de 40 minutos com 60 alunos no Laboratório de Biologia. Há 17 microscópios funcionando. Cada microscópio só pode ser usado por um aluno por vez. Todos os microscópios serão utilizados durante toda a aula, e será feito um rodízio para que cada aluno tenha exatamente o mesmo tempo de observação. Desconsidere qualquer tempo de troca. Quanto tempo cada aluno pôde usar o microscópio nessa aula?

- (A) 10 minutos e 48 segundos
- (B) 11 minutos e 20 segundos
- (C) 11 minutos e 12 segundos
- (D) 11 minutos
- (E) 12 minutos

19º Item – Uma indústria possui um tanque de armazenamento em formato de paralelepípedo retangular, com medidas de 600cm de comprimento, 400cm de largura e 150cm de profundidade. Antes de ser utilizado, o tanque foi enchido com $\frac{3}{5}$ de sua capacidade total de água. Durante a manutenção, o técnico precisou esvaziar 3,75m³ de água do tanque. Após esse processo, qual foi o volume de água que permaneceu no tanque, em litros?

- (A) 17.600 L
- (B) 17.850 L
- (C) 17.950 L
- (D) 18.000 L
- (E) 21.600 L

20º Item - Carlos está reformando as portas de sua rede de restaurantes. Ele contratou uma empresa para fazer tal serviço. Carlos pediu da empresa que fossem no estilo do oeste americano formada por duas abas conforme a figura abaixo e com a medida na horizontal de cada aba medindo 0,53 m cada lado e de maior altura ‘’h’’ possível.



A empresa para atender o pedido de Carlos, fabricou as portas e informou que a altura h deveria medir um valor menor que 1,50 m e maior que 0,70 m. Dessa forma a empresa apresentou para Carlos as portas em três tipos de materiais e nas devidas quantidades que seriam necessárias para realizar a obra.

TIPO 1: 10 chapas no tamanho de 53 x 675 cm

TIPO 2: 8 chapas no tamanho de 53 x 900 cm

TIPO 3: 4 chapas no tamanho de 53 x 1125 cm

Sabendo que a empresa atendeu as solicitações, que não houve sobra de material, que todas as portas seriam iguais e sua altura h seria representada por um número natural em centímetros, então, o número de portas entregues pela empresa foi de:

- (A) 246
- (B) 84
- (C) 41
- (D) 75
- (E) 123

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I: VIAGENS DE GULLIVER

Eu havia me formado médico havia pouco tempo. Meu consultório ainda tinha poucos pacientes e, na verdade, eu não estava gostando muito da minha rotina. Trabalhava pouco e o dinheiro que ganhava quase não dava para sustentar minha esposa Mary e meus filhos. Certo dia, um amigo, que era comandante de um navio, foi me visitar.

— Gostaria de lhe fazer um convite, Gulliver. Você quer trabalhar como médico de bordo do meu navio Antílope? — perguntou.

Eu estava acostumado a navegar desde a infância. Gostava de viagens marítimas, de enfrentar ondas grandes e ventos fortes. Quando entrei na Faculdade de Medicina, precisei abandonar essas viagens, pois tinha pilhas de livros para ler e muitas aulas às quais me dedicar. Quando o comandante do Antílope fez a proposta, meus olhos brilharam. Minha esposa pediu muito para que eu não embarcasse. Tinha ouvido muitas histórias de navios que se perdem e nunca voltam, lendas de monstros marinheiros e furacões que sugam os marinheiros.

Mas minha ânsia por aventuras foi mais forte. Em 4 de maio de 1699 parti com o Antílope e a sua tripulação do porto de Bristol, na Inglaterra. As primeiras semanas de viagem foram tranquilas. Como o meu emprego não exigia que eu me dedicasse em tempo integral, afinal não há pessoas doentes a bordo todo dia, ofereci-me para trabalhar como marinheiro. Assim, ajudava a tripulação no que era necessário.

No dia em que o capitão nos avisou que em breve chegaríamos à Índia, uma tempestade horrível começou. Ondas gigantescas atingiam a proa e lavavam o convés, arrastando com elas tudo o que encontravam pela frente.

Tínhamos de controlar as velas, que podiam se rasgar com ventos fortíssimos. Quando a noite chegou, um estrondo se ouviu e todos nós percebemos que teríamos de pular na água. O navio havia batido contra um rochedo de repente, fazendo com que o casco praticamente se partisse ao meio. Gritei pelos meus companheiros, mas não ouvi resposta. Comecei a nadar. Era preciso vencer as ondas, que por vezes quebravam em cima de mim.

Quando a chuva se acalmou um pouco, comecei a sentir cãibras. Estiquei o corpo e me deitei de costas para boiar. Logo que recuperei as forças voltei a nadar. Foi então que senti algo sob meus pés, era uma coisa fofa e eu podia caminhar sobre ela.

— Terra! — gritei. — É areia, terra firme!

Andei com dificuldade até a praia e me deitei. Pensei em Mary, nas crianças, na minha casa... Senti muitas saudades de tudo e, exausto, acabei adormecendo.

Acordei com o sol nos olhos. Ainda me sentia muito cansado e tinha dores pelo corpo. Tentei movimentar o braço e não consegui. Depois procurei levantar, mas minha cabeça não saiu do chão. Eu estava completamente preso à areia da praia. Fiquei desesperado, não sabia o que estava acontecendo.

De repente, senti uma espécie de cócegas na perna, que foi subindo para a barriga e em seguida para o peito. “O que será isso? Deve ser um caranguejo ou talvez haja formigas nesta praia”, pensei com medo. Eu

só conseguia enxergar o azul do céu, pois estava immobilizado. Em questão de segundos, as cócegas passaram para o pescoço e, finalmente, para o queixo. Abaixando os olhos, pude enfim ver o que estava sobre mim.

— Socorro!!!! — gritei desesperado.

A criatura que pisava no meu queixo era um ser humano em miniatura. Parecia um soldadinho de chumbo, só que de carne e osso. Meu grito fez com que ele caísse no chão. Logo senti vários homenzinhos subindo no meu corpo e indo me olhar do alto do meu nariz. Estávamos todos assustados. Um deles, que parecia ser o chefe, começou a fazer um discurso enorme em cima do meu queixo. Tinha cara de poucos amigos e parecia muito corajoso. Pisava firme e me olhava nos olhos sem sinal de medo. Eu não entendia nada da língua dele, mas achei melhor fingir que prestava atenção. Quando ele desceu e ordenou que soltassem meu cabelo, pude virar o rosto. Foi aí que percebi que eu estava preso por milhares de linhas, que atravessavam meu corpo de um lado a outro, e eram amarradas a minúsculas estacas fincadas no chão.

O resto do dia foi muito estranho. Pedi que me libertassem, mas eles não entenderam. O tal chefe foi muito atencioso e mandou que me dessem comida. Os homens pequeninos soltaram as amarras do meu braço direito e assim eu pude pegar as iguarias que haviam colocado sobre uma toalha estendida na areia. Ofereceram-me uns trinta ou quarenta frangos, que eram do tamanho de uma asa de passarinho. Para acompanhar, tomei copos de vinho do tamanho de um dedal de costura. Aquela comida bem-feita e saborosa me fez recuperar o cansaço, mas o vinho me deu muito sono. Adormeci, porém antes ouvi muitos deles dizerem insistenteamente a palavra Lillipute. Mais tarde, vim a saber que esse era o nome do país onde eu estava.

No dia seguinte, percebi que aquelas criaturas ainda estavam com medo de mim. Nós não conseguíamos nos falar por causa das diferentes línguas, mas, através de gestos, consegui que eles compreendessem que eu não pretendia lhes fazer mal. Aos poucos foram me soltando, mas um verdadeiro exército em miniatura me cercava. Quando eu fazia qualquer gesto suspeito, atiravam flechas em mim. Elas machucavam como pequenas agulhas que entravam na minha pele.

Não reagi a nenhum ataque, apenas tirei as flechas do corpo e pedi para que parassem. Por fim, fui totalmente solto e pude ficar de pé. Um grito de pavor saiu da boca dos milhares de homenzinhos ao meu redor, por isso logo me sentei e eles se acalmaram.

Depois de um tempo, o chefe confabulou com várias pessoas e, por meio de gestos, o exército me fez entender que eu devia então levantar e andar até a capital do reino. Tomei muito cuidado para não pisar em nenhum deles. Chegando lá, fiquei encantado com o que vi. Era uma cidadezinha linda, com campos, plantações, casas, árvores, animais, flores, tudo minúsculo. As pessoas, curiosíssimas, abriam as janelas para me ver passar.

Fui levado a uma igreja abandonada, que tinha uma porta grande e que seria a minha casa. Para entrar nela, eu precisava me arrastar no chão; entretanto, o local era amplo o suficiente para que eu me deitasse se quisesse. Só não era possível ficar de pé lá dentro, pois eu bateria com a cabeça no teto.

No fim da tarde, o rei saiu de sua torre e foi me ver, montado em um minicavallo e acompanhado de uma pequena comitiva. Examinou-me da cabeça aos pés e ordenou que acorrentassem minha perna esquerda a um pilar da entrada da igreja. Tentei me comunicar com ele em inglês, espanhol, português, francês, italiano, mas foi impossível, ele não entendia nenhuma dessas línguas. Por fim foi embora e eu decidi entrar na minha nova casa e dormir um pouco.

Glossário:

PROA – parte da frente de um navio.
CONVÉS – piso superior de um navio.
ESTACAS – troncos de madeira cravados em uma construção.
FINCADAS – cravadas.
DEDAL – escudo para o dedo, para protegê-lo de picadas de agulha durante a costura.
COMITIVA – grupo de pessoas que acompanha uma autoridade.
PILAR – coluna, suporte vertical.

21º Item – O narrador de *Viagens de Gulliver* apresenta vários argumentos que justificam o fato de ter aceitado o convite para a aventura a bordo do Antílope. Assinale a alternativa que contém um desses argumentos:

- (A) “tinha pilhas de livros para ler”.
- (B) “Minha esposa pediu muito para que eu não embarcasse”.
- (C) “tinha [...] muitas aulas às quais me dedicar”.
- (D) “Eu estava acostumado a navegar desde a infância”.
- (E) “não há pessoas doentes a bordo todo dia”.

22º Item – Analise o trecho: “Depois de um tempo, o chefe confabulou com várias pessoas”. Qual a única palavra que, ao substituir a que está em destaque, modifica o sentido original?

- (A) ...o chefe conspirou com várias pessoas.
- (B) ...o chefe insistiu com várias pessoas.
- (C) ...o chefe dialogou com várias pessoas.
- (D) ...o chefe tramou com várias pessoas.
- (E) ...o chefe maquinou com várias pessoas.

23º Item – No texto, é possível reconhecer diferentes aspectos da narrativa, como narrador, personagens, espaço, tempo e enredo. Considerando esses elementos, assinale a alternativa correta:

- (A) As ações se desenvolvem em três espaços: o navio Antílope, o mar aberto e o reino de Lilipute.
- (B) A narração ocorre em terceira pessoa, sendo conduzida pelo próprio Dr. Gulliver.
- (C) Os acontecimentos não seguem ordem cronológica, pois o relato começa depois da viagem.
- (D) Todos os personagens recebem nomes, o que facilita sua identificação.
- (E) O período da história não é claramente indicado, embora as ações ocorram por meio de *flashbacks* (volta ao passado).

24º Item – Na frase “A criatura que pisava no meu queixo era um ser humano em miniatura. Parecia um soldadinho de chumbo, só que de carne e osso. Meu grito fez com que ele caísse no chão.”, a palavra destacada se refere:

- (A) à criatura.
- (B) ao ser humano em miniatura.
- (C) ao soldadinho de chumbo.
- (D) à expressão “carne e osso”.
- (E) à expressão “Meu grito”.

25º Item – Alguns trechos da narrativa apresentam fatos, outros revelam a opinião do narrador. Assinale a alternativa em que há uma opinião:

- (A) “Ainda me sentia muito cansado e tinha dores pelo corpo.”
- (B) “Era uma cidadezinha linda, com campos, plantações, casas, árvores, animais, flores, tudo minúsculo.”
- (C) “A criatura que pisava no meu queixo era um ser humano em miniatura.”
- (D) “Não reagi a nenhum ataque, apenas tirei as flechas do corpo e pedi para que parassem.”
- (E) “Foi aí que percebi que eu estava preso por milhares de linhas, que atravessavam meu corpo de um lado a outro, e eram amarradas a minúsculas estacas fincadas no chão.”

26º Item – Em qual alternativa temos um exemplo de linguagem figurada?

- (A) “minha cabeça não saiu do chão”.
- (B) “eu estava preso por milhares de linhas”.
- (C) “Tomei muito cuidado para não pisar em nenhum deles”.
- (D) “Ondas gigantescas atingiam a proa e lavavam o convés”.
- (E) “Acordei com o sol nos olhos”.

27º Item – Assinale a única alternativa em que a palavra em destaque tem a função de apresentar uma característica, ou seja, configura-se como um adjetivo:

- (A) “eu devia então levantar e andar até a capital do reino”.
- (B) “Elas machucavam como pequenas agulhas que entravam na minha pele”.
- (C) “Eu só conseguia enxergar o azul do céu”.
- (D) “senti vários homenzinhos subindo no meu corpo e indo me olhar do alto do meu nariz”.
- (E) “Senti muitas saudades de tudo e, exausto, acabei adormecendo”.

28º Item – No trecho: “De repente, senti uma espécie de cócegas na perna... ‘O que será isso?’ pensei com medo.”. A palavra “isso” foi usada para:

- (A) Apontar algo que o narrador, até aquele momento, não conseguia definir.
- (B) Mostrar que Gulliver estava falando com os pequeninos.
- (C) Indicar algo que o narrador já tinha certeza do que era.
- (D) Revelar um objeto que Gulliver tinha visto na areia.
- (E) Referir-se ao medo que o narrador estava sentindo.

TEXTO II



Disponível em: <https://mentirinhas.com.br/mentirinhas-772/>. Acesso em: 04 SET 25.

29º Item – Pode-se afirmar, a partir da tirinha, que o sentimento de euforia do personagem central só NÃO está representado:

- (A) Na ausência do celular no último quadrinho.
- (B) Na frase que se repete nas três últimas tirinhas.
- (C) Nas dimensões do personagem, que cresce à medida que os quadrinhos avançam.
- (D) No tamanho da fonte do texto por meio da qual é escrita a frase “Alguém curtiu a minha foto!”.
- (E) Na cor utilizada no plano de fundo dos quadrinhos, que, aos poucos, escurece.

30º Item – O Texto II tem como FINALIDADE:

- (A) Narrar a respeito de indivíduos que são viciados em redes sociais.
- (B) Defender a concepção de que a solidão depende de quantos seguidores a pessoa obtém por meio das redes.
- (C) Provocar uma reflexão bem-humorada a respeito de como a percepção de si depende da aceitação do outro.
- (D) Narrar a história de um dinossauro que se via pequeno e inferior, tal qual uma lagartixa.
- (E) Alertar os leitores sobre a influência nociva da internet na vida das pessoas.

31º Item – A tirinha apresenta uma situação ligada ao uso das redes sociais. Assinale a alternativa que melhor expressa o TEMA abordado:

- (A) A irrelevância de ganhar muitas curtidas nas redes sociais.
- (B) A importância de ter muitos seguidores para fazer amigos.
- (C) A necessidade de curtidas nas redes sociais para se sentir importante.
- (D) Como usar as redes sociais de forma segura e sem exageros.
- (E) O passo a passo para criar um perfil popular e conseguir curtidas.

32º Item – Pode-se afirmar corretamente que o HUMOR do Texto II é construído com base:

- (A) Nos conhecimentos prévios do leitor a respeito da anatomia das lagartixas.
- (B) Na relação proporcional entre a conquista de autoestima do personagem e as suas dimensões físicas.
- (C) Na pouca quantidade de amigos virtuais e curtidas obtidos pelo personagem.
- (D) No sentimento de insignificância que acompanha o personagem por todos os quadrinhos.
- (E) Na demonstração de arrogância e do excesso de autoconfiança do personagem.

33º Item – Assinale a alternativa que reescreve adequadamente a fala “Me sinto tão insignificante”, sem que se mude o sentido original:

- (A) Me sinto tão irrelevante.
- (B) Me sinto tão descontraído.
- (C) Me sinto tão imprestável.
- (D) Me sinto tão insalubre.
- (E) Me sinto tão essencial.

34º Item – No primeiro quadrinho, as reticências (“...”) depois de “Ninguém se importa comigo...” indicam que

- (A) o personagem está falando baixo.
- (B) a frase é uma pergunta.
- (C) há uma interrupção do pensamento.
- (D) o personagem está se transformando em um dinossauro.
- (E) há uma surpresa forte, similar ao uso do ponto de exclamação.

35º Item – Em “Alguém curtiu a minha foto!”, o verbo em destaque expressa:

- (A) Uma hipótese expressa por meio de uma ação não concluída.
- (B) Um fato presente que ocorre regularmente.
- (C) Um futuro próximo de ocorrer.
- (D) Um fato certo que expressa uma ação concluída.
- (E) Uma sugestão expressa por meio de uma ação concluída.

TEXTO III

Quando sofro,
sou grande e sinto uma dor enorme.
Quando percebo a dor no mundo,
sou pequeno e quase não existo.

Quando estou apaixonado,
sou gigante e sinto uma força incrível.
Quando vejo o amor no mundo,
sou ínfimo, quase mosquito.

Quando estou triste,
sou grande e sinto que o mundo vai desabar.
Quando olho para a tristeza no mundo,
sou pequeno e sinto tudo largo à minha volta.

Quando estou alegre,
sou enorme e sinto meu corpo abraçar todo o mundo.
Quando percebo a alegria do mundo,
sou anão e meu sopro é vã.

Quando estou aqui e agora,
cresço e vejo muito amplo.
Quando olho para tudo o que já passou e para o porvir,
quase sumo, sou um grão de areia a rolar no deserto.

Grande sou, pequeno sou.
O mundo está em mim, eu estou no mundo.
Gigante e anão a viver nos mistérios da alma.

Disponível em: <https://www.coolaborar.com/versos-poemas/gigante-e-an%C3%A3o>. Acesso em: 05 SET 25

Glossário:

ÍNFIMO – que é muito pequeno.

VÃO – inútil, à toa.

PORVIR – futuro.

36º Item – Ao afirmar que é “ínfimo, quase mosquito”, pode-se depreender, pelo contexto, que o eu-lírico:

- (A) Percebe que o amor que sente individualmente é pequeno diante do sentimento de amor coletivo.
- (B) Chega à conclusão de que seus sentimentos são desprezíveis.
- (C) Percebe que seus sentimentos são o elemento central.
- (D) Chega à conclusão de que seu amor é uma experiência única e insubstituível.
- (E) Compara-se a um inseto porque quer associar-se às imagens de incômodo e perturbação.

37º Item – O poema transmite uma mensagem que não está escrita literalmente. Considerando as imagens de “ser grande” e “ser pequeno”, assinale a alternativa que melhor expressa essa mensagem implícita:

- (A) O eu-lírico nunca muda, pois está sempre igual em qualquer situação.
- (B) Sentir amor torna qualquer pessoa maior do que o mundo.
- (C) O que sentimos depende se olhamos para nós ou para o mundo.
- (D) A tristeza faz o mundo desabar.
- (E) O eu-lírico muda de tamanho fisicamente, a depender do seu sentimento.

38º Item – No verso “O mundo está em mim, eu estou no mundo”, a vírgula foi usada para:

- (A) Sinalizar que a segunda frase é a causa da primeira.
- (B) Introduzir uma explicação para a ideia dita antes.
- (C) Marcar uma comparação entre as duas partes do verso.
- (D) Separar duas frases que expressam ideias diferentes.
- (E) Dividir dois itens como se fosse uma lista.

39º Item – Observe as palavras sublinhadas nos trechos abaixo, retirados do poema lido. Assinale a alternativa em que a palavra destacada é classificada como primitiva:

- (A) “Quando estou apaixonado”.
- (B) “sou gigante e sinto uma força incrível”.
- (C) “Quando percebo a alegria do mundo”.
- (D) “sou ínfimo, quase mosquito”.
- (E) “Quando estou triste”.

40º Item – Assinale a alternativa que contenha uma palavra oxítona:

- (A) Sumo.
- (B) Grão.
- (C) Dor.
- (D) Porvir.
- (E) Areia.

FIM DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

FIM DO CADERNO DE QUESTÕES

CADERNO DE REDAÇÃO

41º Item – Leia o texto motivador abaixo:

“Fabiano queria falar, explicar-se, dizer que não era bruto. Mas as palavras lhe faltavam. Sentia-se preso, apertado como um bicho acuado. As ideias vinham, mas ficavam embaraçadas na língua. No fundo, tinha consciência de que valia pouco: um homem pequeno, perdido naquele mundo grande”.

RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro: Record, 1938.

Com base na leitura do texto motivador, dos demais textos do caderno de Língua Portuguesa e de seus conhecimentos adquiridos ao longo da formação escolar, **elabore uma narrativa autoral e original, em modalidade escrita formal, na qual uma personagem, diante de uma situação cotidiana que a faz sentir-se diminuída, consegue mudar essa realidade por meio de escolhas e atitudes positivas.**

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Mantenha FIDELIDADE ao TEMA e ao GÊNERO solicitados na proposta;
2. Apresente letra legível, com caneta de TINTA PRETA ou AZUL;
3. O foco narrativo pode ser em 1^a ou 3^a pessoa;
4. Faça rascunho, se necessário, na página indicada neste bloco. Contudo, o RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO;
5. Será atribuído GRAU 0,0 (zero) à redação que apresentar:
 - a) Fuga total ao tema proposto;
 - b) Fuga total ao gênero /tipologia textual solicitada;
 - c) Letra ilegível;
 - d) Linguagem e/ou texto incompreensível;
 - e) Em forma de poema ou outra que não seja em forma de narrativa (prosa);
 - f) Identificação ou marcas de identificação pelo(a) candidato(a);
 - g) Texto redigido fora das linhas destinadas;
 - h) Menos de 15 (quinze) ou mais de 30 (trinta) linhas; ou
 - i) Não utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta.